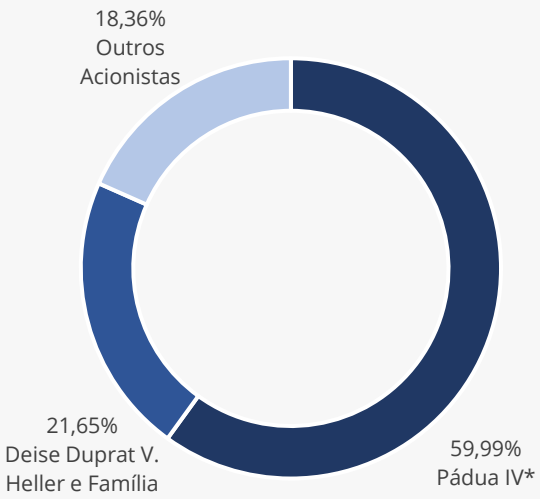
Plascar

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Ltda., é uma indústria brasileira que, em 2025, completou sessenta e dois anos de história, atuando no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças e acabamentos internos e externos para veículos, sendo responsável por fornecer produtos complexos de alta qualidade à maioria das montadoras e sistemistas instalados no Brasil.

Atualmente, a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, abrigando um parque de injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.500 toneladas, linhas de pintura automáticas e manuais, cromação, metalização, soldagem e prensas de SMC, além de contar com uma equipe de engenharia dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento, construção e manutenção de moldes de ferramentaria.

Estrutura Societária



*Controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 30/09/2025
PLAS3 – R$ 4,90

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 mil

Valor de Mercado em 30/09/25
R$ 60.883 mil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Farina
Michele da Silva G. Torres
João Luís Gagliardi Palermo
Rafael Gagliardi
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Charles Dimetrius Popoff
Maria Gustava Heller Brito
Luiz Carlos Zavata

CONTATO RI

Anderson Roveri

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito Industrial - Jundiaí – SP
CEP 13213-000

DESTAQUES 3T25

Plascar Participações Industriais S.A.

R$ 393,0 milhões
5,0% vs. 3T24
Receita Bruta

R$ 19,1 milhões
6,0% de margem
EBITDA

Desempenho do Mercado vs. Plascar
0,8% negativo na produção de veículos[1] no Brasil vs. 3T24
+6,0% na receita líquida vs. 3T24

[1]segundo dados da ANFAVEA

Desempenho no Período

R$ mil	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Receita Bruta	392.967	374.122	5,0%	1.085.556	1.044.289	4,0%
Receita Líquida	315.334	297.417	6,0%	867.505	829.650	4,6%
Resultado Bruto	46.293	45.548	1,6%	105.788	134.511	-21,4%
Margem Bruta %	14,7%	15,3%	-0,6p.p.	12,2%	16,2%	-4,0p.p.
EBITDA	19.074	19.572	-2,5%	25.803	62.358	-58,6%
Margem EBITDA %	6,0%	6,6%	-0,6p.p.	3,0%	7,5%	-4,5p.p.
Prejuízo do Período	(46.583)	(35.649)	30,7%	(154.296)	(88.189)	75,0%

Comentário da Administração

No terceiro trimestre 2025, a Plascar apresentou um crescimento de 5,0% em sua receita bruta, em comparação ao mesmo período de 2024, mostrando também um desempenho superior ao do mercado, cuja produção de veículos, divulgada pela ANFAVEA, registrou queda de 0,8% no mesmo período comparativo. Houve uma alteração na composição do faturamento (aumento da participação de veículos leves e redução da participação de veículos pesados), o que vem contribuindo negativamente para a margem da Companhia.

Ao compararmos a margem EBITDA do 3T25 vs. 3T24, observa-se uma pequena queda de 0,6 p.p., decorrente principalmente do aumento de custos com reestruturação para alinhamento do cenário atual, que, combinado à queda do volume de caminhões, conforme mencionado acima, gerou um efeito negativo, reduzindo a margem da companhia. Já em relação ao 1S25, o 3T25 apresenta uma recuperação importante de 4,8 p.p.

O aumento da taxa básica de juros continua refletindo negativamente nas despesas financeiras da Companhia. Seu efeito incide sobre as provisões de juros dos parcelamentos tributários, bem como sobre as operações financeiras correntes.

Os efeitos combinados de todos os fatores mencionados acima resultaram em um aumento do prejuízo apurado no 3T25, conforme demonstrado no Quadro de Desempenho acima.

Mercado Automotivo

A produção e as vendas de veículos caem no terceiro trimestre e acendem alerta sobre o resultado do setor automotivo no ano. As exportações seguem em alta e compensam, em parte, o desaquecimento do mercado interno.

Após um primeiro semestre de bons resultados frente ao mesmo período de 2024, a segunda metade do ano começou com dados preocupantes. A produção sofreu uma inversão de curva, fechando o terceiro trimestre com recuo de 0,8% frente ao mesmo período do ano passado. O setor de pesados contribuiu decisivamente para essa baixa, com queda de 9,4% ante o terceiro trimestre de 2024. No caso dos leves, houve redução de 0,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, a produção total de autoveículos ainda está acima do visto de janeiro a setembro de 2024, com alta de 6%. Os dados do último trimestre, no entanto, indicam dificuldades para o setor manter o desempenho.

Os emplacamentos, que tiveram alta de 7,2% no primeiro trimestre e de 2,9% no segundo, recuaram 0,4% de julho a setembro. O varejo de veículos nacionais apresentou retração de 8,1% no acumulado do ano, um resultado que seria pior sem o programa Carro Sustentável, cujos modelos inscritos tiveram incremento de 24% nas vendas.

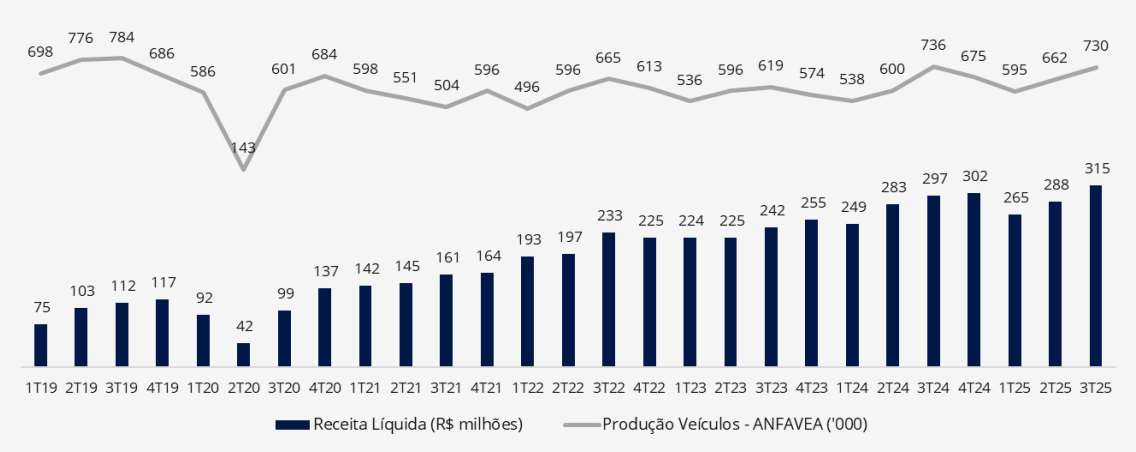
As exportações seguem como o melhor indicador do setor, com elevação acumulada de 51,6% em comparação com os embarques de janeiro a setembro de 2024, totalizando 430,8 mil autoveículos. Os modelos chineses tiveram o terceiro mês seguido de recorde de emplacamentos, com mais de 18 mil registros. A situação com a Colômbia, entretanto, causa grande preocupação por conta do fim do acordo bilateral e da criação de um Imposto de Importação de 16,1% para automóveis brasileiros a partir do mês de outubro. Trata-se do terceiro maior destino das exportações brasileiras e, apesar dos esforços do governo, segue a incerteza sobre como ficará o desempenho das vendas para os colombianos.

Outro ponto de atenção é a desaceleração da economia do México. O segundo maior mercado brasileiro no exterior continua em declínio, o que aumenta substancialmente a dependência do crescente mercado argentino. Os embarques mais que dobraram para a Argentina nesses nove meses em comparação com igual período de 2024, com elevação de 130,6%. É um volume tão representativo que vem sendo fundamental para manter a alta de 6% na produção acumulada deste ano.

Nesse contexto, a Plascar segue atenta às tendências e condições do mercado, reforçando sua disciplina operacional e ajustando sua estrutura de custos para enfrentar o cenário competitivo e mitigar os impactos da retração em caminhões pesados sobre a rentabilidade.

Fonte: ANFAVEA

Receita Líquida Plascar x Desempenho do Mercado



Mesmo em um cenário sujeito a incertezas, dado o contexto atual da economia do País, a ANFAVEA projeta um aumento de 7,8% na produção de veículos em 2025.

Ainda segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos no terceiro trimestre de 2025 teve uma queda de 0,8% sobre o mesmo período do ano de 2024, totalizando mais de 730 mil unidades no País. A Plascar, no entanto, segue superando o mercado e registrou um crescimento de 6,0% em sua Receita Líquida no mesmo período.

Total autoveículos ('000)	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Produção	730	736	-0,8%	1.987	1.874	6,0%
Emplacamento	712	715	-0,4%	1.911	1.859	2,8%

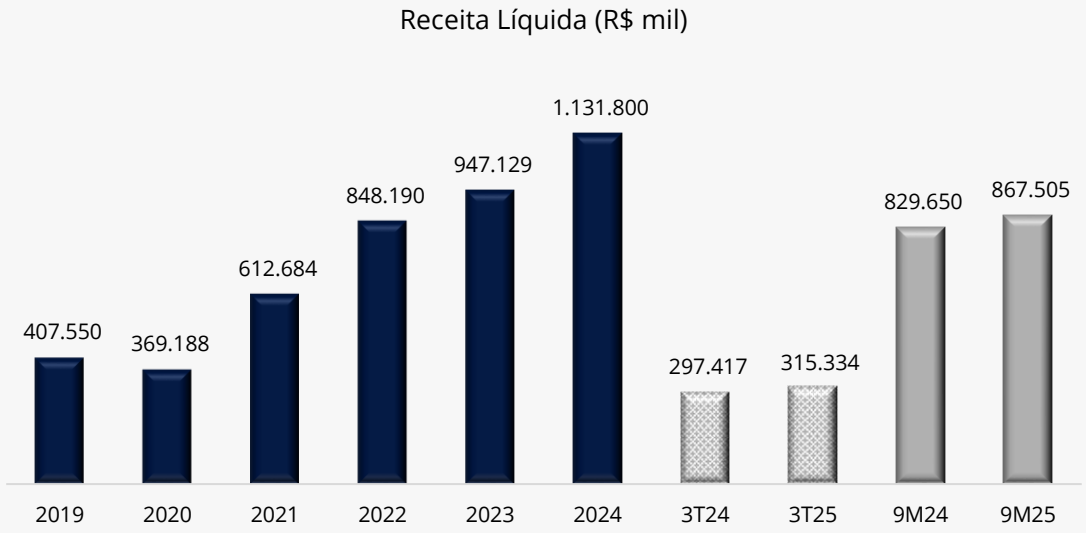
Veículos leves ('000)	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Produção	690	692	-0,3%	1.864	1.750	6,5%
Emplacamento	676	674	0,4%	1.809	1.752	3,3%

Caminhões ('000)	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Produção	32	38	-15,6%	99	103	-3,9%
Emplacamento	29	34	-14,6%	84	91	-7,7%

Fonte: ANFAVEA – BRASIL

Receita Líquida

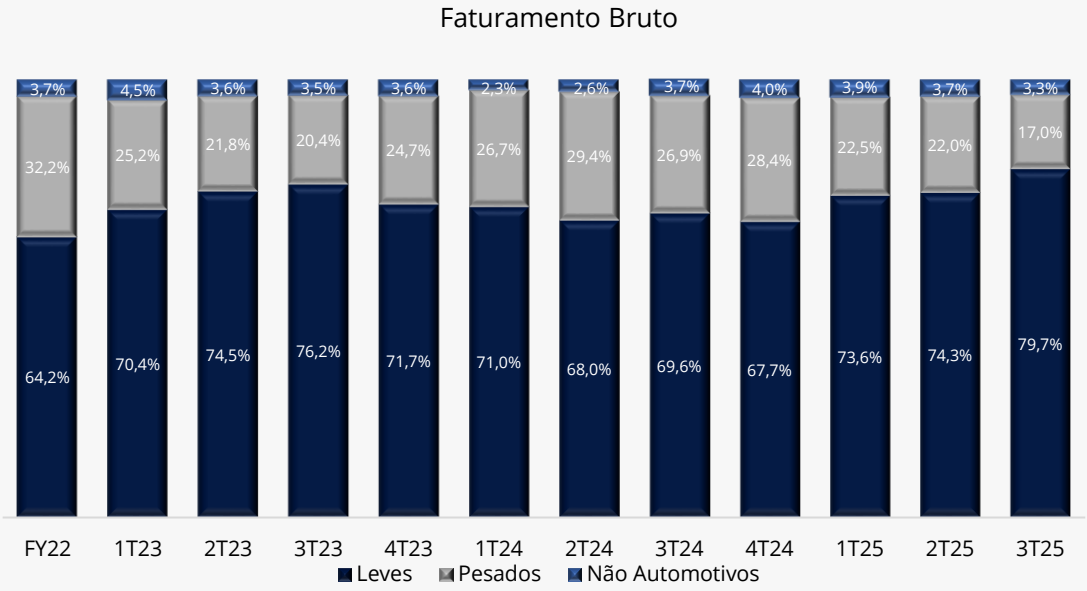
A Receita Líquida da Plascar seguiu a tendência de aumento do ano anterior, encerrando o período com uma variação positiva de 6,0% em relação ao 3T24 e de 9,7% em relação ao trimestre anterior (R$ 287.505 no 2T25). Esse resultado positivo decorre dos novos projetos que entraram em produção ao longo dos últimos trimestres.



Desempenho por Área de Negócio

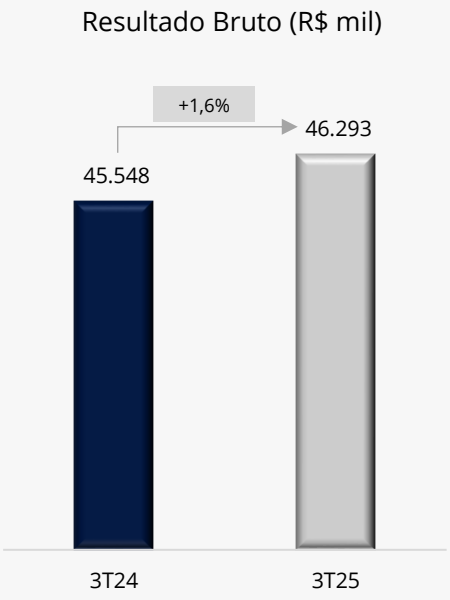
A Receita Bruta da Companhia no 3T25 apresentou um incremento de 5,0% em relação ao 3T24. Esse resultado reflete o aumento no volume de vendas e a recuperação do setor de veículos leves, uma vez que vem sendo observada uma queda no segmento de veículos pesados. Este último representou 17,0% do total faturado no 3T25.

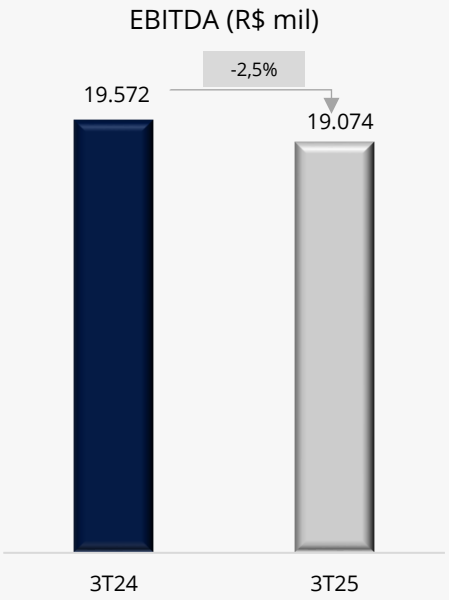
Em relação aos demais segmentos, houve um aumento na participação do segmento de veículos leves, que atingiu 79,7% do faturamento total da Plascar.



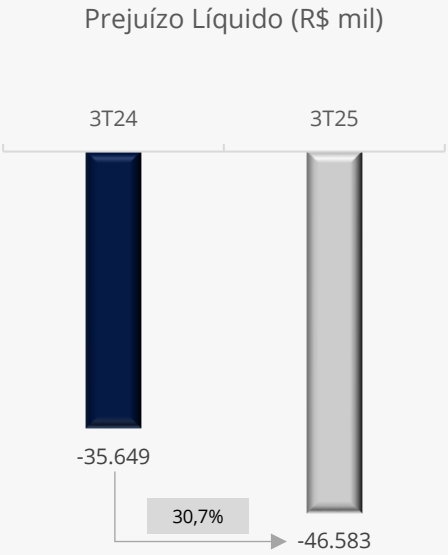
Rentabilidade

O Resultado Bruto da Companhia apresentou um aumento de 1,6% no 3T25 em relação ao mesmo período de 3T24. As margens foram afetadas negativamente pelo aumento de provisões, pelos custos de reestruturação decorrentes da redução do quadro de colaboradores para realinhamento ao cenário atual de incertezas e pelo aumento dos custos de produção verificado nos períodos comparados.



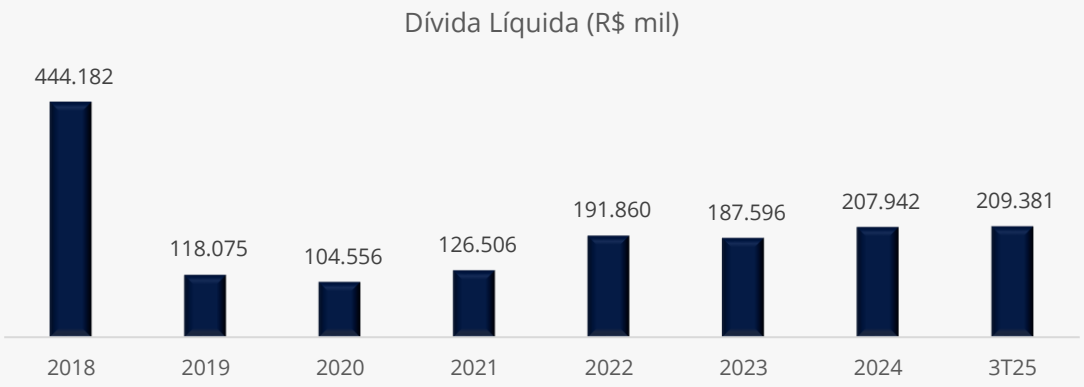


Apesar do aumento na receita da Companhia, houve uma piora de R$ 10.934 no prejuízo quando comparado ao 3T24, devido principalmente à queda de margens, conforme explicado anteriormente, e ao aumento da provisão de juros referentes ao passivo fiscal e ao endividamento bancário, em função da elevação da taxa Selic, conforme o cenário macroeconômico atual.

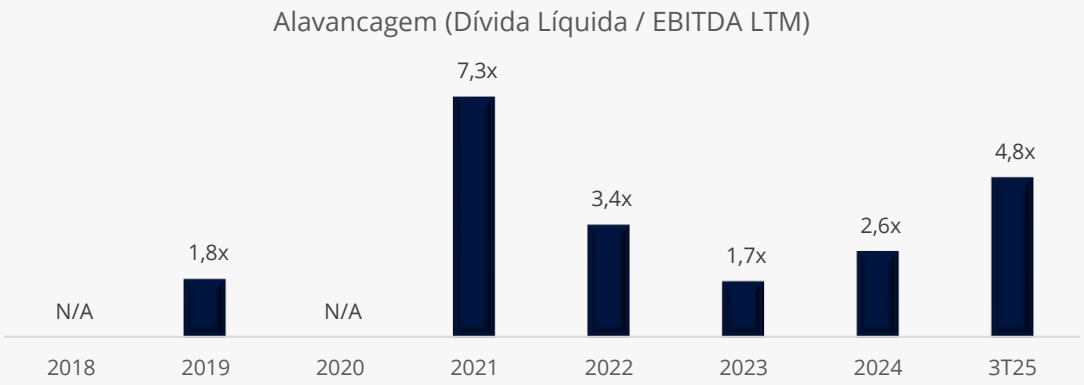


Dívida Líquida

Nos últimos anos, a Dívida Líquida da Companhia vem se mantendo em um patamar estável, com um pequeno aumento no 3T25, de R$ 9.431 em relação ao trimestre anterior e de R$ 1.439 quando comparado ao fechamento do ano de 2024.



No entanto, com a redução do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, verificou-se um aumento da alavancagem no terceiro trimestre de 2025 em relação aos fechamentos anteriores.



Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	**30/09/2024**	**30/09/2025**	**30/09/2024**
Receita operacional líquida	**-**	-	867.505	829.650
Custos dos produtos vendidos	**-**	-	(761.717)	(695.139)
Lucro bruto	**-**	**-**	**105.788**	**134.511**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(51.438)	(42.945)
Despesas gerais e administrativas	(1.712)	(1.897)	(84.343)	(81.684)
Resultado da equivalência patrimonial	(152.882)	(86.590)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	3.745	5.731
Resultado operacional	**(154.594)**	**(88.487)**	**(132.036)**	**(118.898)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**(154.594)**	**(88.487)**	**(26.248)**	**15.613**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(28)	(33)	(129.855)	(108.121)
Receitas financeiras	326	331	1.807	4.269
	298	**298**	**(128.048)**	**(103.852)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(154.296)**	**(88.189)**	**(154.296)**	**(88.239)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	-	50
	-	**-**	**-**	**50**
Prejuízo do período	**(154.296)**	**(88.189)**	**(154.296)**	**(88.189)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	**31/12/2024**	**30/09/2025**	**31/12/2024**
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	9.722	31.822	10.819	35.510
Contas a receber de clientes	-	-	106.336	96.436
Estoques	-	-	80.246	85.360
Tributos a recuperar	111	94	3.738	3.966
Outros ativos	-	99	6.313	14.902
Total do circulante	**9.833**	**32.015**	**207.452**	**236.174**
Ativo Não circulante				
Tributos a recuperar	-	-	36.796	41.255
Depósitos judiciais	-	-	2.224	1.860
Outros ativos	-	-	-	309
Propriedade para investimento	-	-	8.024	8.092
Imobilizado	7	7	316.088	314.889
Direito de uso de ativos	-	-	53.614	60279
Intangível			7.242	-
Total do não circulante	**7**	**7**	**423.988**	**426.684**
Total do ativo	**9.840**	**32.022**	**631.440**	**662.858**

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	**31/12/2024**	**30/09/2025**	**31/12/2024**
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	135.556	127.078
Passivos de arrendamento	-	-	40.413	33.144
Fornecedores	-	-	113.660	86.255
Impostos e contribuições a recolher	44	48	21.310	6.681
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	158.526	107.393
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	117.684	82.055
Adiantamentos de clientes	-	-	24.970	19.722
Outros passivos	**-**	**-**	32.922	33.413
Total do Circulante	**44**	**48**	**645.041**	**495.741**
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	84.644	116.374
Passivos de arrendamento	-	-	27.239	41.782
Partes relacionadas	31.272	52.037	7.121	7.722
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	340.756	319.940
Provisões para contingências	-	-	23.151	18.074
Provisão para perdas com investimento em controlada	652.095	499.213	-	-
Outros passivos	-	-	177.059	182.501
Total do Não Circulante	**683.367**	**551.250**	**659.970**	**686.393**
	683.411	551.298	1.305.011	1.182.134
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	311	306	311	306
Prejuízos acumulados	(1.605.337)	(1.451.037)	(1.605.337)	(1.451.037)
Atribuído à participação dos controladores	**(673.571)**	**(519.276)**	**(673.571)**	**(519.276)**
Total do patrimônio líquido	**(673.571)**	**(519.276)**	**(673.571)**	**(519.276)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**9.840**	**32.022**	**631.440**	**662.858**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	**Controladora**		**Consolidado**	
	30/09/2025	**30/09/2024**	**30/09/2025**	**30/09/2024**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(154.296)**	**(88.189)**	**(154.296)**	**(88.239)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	26.909	25.543
Amortização	-	-	21.443	17.113
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	4.283	2.029
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	128.411	103.460
Desconto de juros e multas sobre transação individual PGFN	-	-		(8.318)
Provisão para demandas judiciais			13.688	15.227
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	1.051	243
Provisão para perdas esperados	-	-	400	(6.659)
Resultado de equivalência patrimonial	152.882	86.590	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(10.300)	(8.616)
Estoques	-	-	4.063	2.636
Tributos a recuperar	(17)	(36)	4.687	4.130
Depósitos judiciais	-	-	(364)	(332)
Outras contas do ativo, líquidas			257	3.289
Fornecedores	-	-	27.659	(12.303)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	44.509	109.056
Adiantamentos de clientes	-	-	5.248	4.459
Impostos e contribuições sociais a recolher	(4)	(17)	13.704	(13.667)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(8.611)	(4.568)
Outras contas do passivo, líquidas	100	(99)	(9.186)	(32.060)
Juros pagos	-	-	(55.389)	(44.183)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	**(1.335)**	**(1.751)**	**58.166**	**68.240**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(32.391)	(20.369)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**(32.391)**	**(20.369)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos			90.037	140.526
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (principal)	-	-	(139.902)	(175.666)
Mútuos com partes relacionadas	(20.765)	8.649	(601)	379
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	**(20.765)**	**8.649**	**(50.466)**	**(34.761)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(22.100)**	**6.898**	**(24.691)**	**13.110**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.822	13.833	35.510	16.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.722	20.731	10.819	29.951
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(22.100)**	**6.898**	**(24.691)**	**13.110**